

Ofício nº 007/19 - SEN

Brasília, 22 de abril de 2019.

Assunto: Pedido de acesso a informações.

A Sua Excelência o Senhor
Bento Albuquerque
Ministro de Estado de Minas e Energia
Esplanada dos Ministérios, Bloco "U"
70065-900 - Brasília - DF

Excelentíssimo Senhor Ministro,

Alvaro Fernandes Dias, brasileiro, casado, Senador da República, inscrito no CPF sob o número 002.740.039-53, com endereço na Praça dos Três Poderes - edifício do Senado Federal - Ala Senador Nilo Coelho, Gabinete 10, encaminha a Vossa Excelência, com base no artigo 5º, inciso XXXIII, da Constituição Federal e artigos 10 e seguintes da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, - pedido de acesso a informações relacionadas ao custo dos combustíveis produzidos pela empresa Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. O pedido de informação contempla as seguintes perguntas:

→ Qual o custo final do combustível, gasolina e diesel, produzido pela Petrobras?

→ Em janeiro de 2019, a revista Época noticiou que a 290 km da praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, a produção do barril de petróleo custa US\$ 7 à Petrobras, enquanto o custo médio dos seus campos sai a US\$ 11 <https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2019/01/epoca-negocios-pre-sal-a-maquina-de-fazer-dinheiro-da-petrobras.html>

Essa informação está correta?

→ Qual a margem de lucro da Petrobras considerando seu custo de produção?

→ Daria para a empresa reduzir sua margem de lucro, sem ter prejuízo, para proporcionar preços mais baixos aos brasileiros e melhorar a competitividade do setor produtivo?

→ Existe algum impedimento legal para a Petrobras praticar preço menor de combustível no Brasil e exportar seguindo o preço internacional?

→ Nos últimos 10 anos, qual o percentual anual de uso da capacidade de exploração e refino da Petrobras?

→ Nos últimos 10 anos, qual a variação do volume de importação de combustível pela Petrobras?

→ Nos últimos 20 anos, qual o valor anual da remessa de lucros e dividendos da Petrobras aos seus acionistas no exterior?

→ Nos últimos 20 anos, qual o valor anual da distribuição de lucros e dividendos da Petrobras aos acionistas no Brasil?

Existem diferenças significativas de preços de combustíveis entre os países do mundo. <https://www.globalpetrolprices.com/>

Como regra geral, os países mais ricos têm preços mais altos, enquanto os países mais pobres e, principalmente, países que produzem e exportam petróleo têm preços significativamente mais baixos. Uma exceção são os EUA, um país rico, produtor de petróleo, que pratica preços mais baixos para o diesel e a gasolina ofertados aos seus cidadãos. Mais baixos, inclusive, que os preços praticados pela Petrobras aos brasileiros.

Observa-se, também, que todos os países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP vendem combustíveis mais baratos aos seus cidadãos. Esses países não submetem seus cidadãos ao preço internacional.

Mas não só os países membros da OPEP prestigiam seus habitantes com preços de combustíveis abaixo da média mundial. São os casos de Estados Unidos, Rússia, Cazaquistão, Nigéria, Malásia, Sudão, Azerbaijão e Uzbequistão.

Países que não possuem reservas de petróleo, efetivamente não possuem muitas alternativas, salvo subsidiando preços ou reduzindo carga tributária do produto para ofertar combustíveis com preços baixos aos seus cidadãos. Não é o caso do Brasil. O Brasil possui imensas reservas de petróleo, e conta com uma empresa controlada pela União que explora e refina petróleo em seu território. Fica a dúvida: porque não consegue oferecer combustíveis a preços baixos à sua população?

Evidente que os acionistas ganharão menos, mas não terão prejuízos. Deixarão sim de ganhar muito. Por outro lado, quem compra ações de uma empresa que tem o controle acionário do Estado sabe que ela tem diferença daquelas que são totalmente privadas.

A população Brasileira não está se beneficiando adequadamente desse recurso natural formidável que é o petróleo, especialmente o petróleo do pré-sal.

Efetivamente, as respostas às perguntas acima formuladas são fundamentais para construir uma política de preços para os combustíveis no Brasil, que seja inteligente e ajude a reduzir o custo Brasil.

Assim, ciente de que essas informações são fundamentais e estratégicas para o debate a respeito da política de preços para os combustíveis no Brasil, bem como para o conhecimento da população brasileira, solicito seja atendido o pedido que demando a Vossa Excelência, com o encaminhamento das respostas nos termos dos artigos 10 e seguintes da Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações.

Atenciosamente,

Senador Alvaro Dias